



Exposição Virtual Memória das Urnas

A abertura da Exposição Virtual "Memória das Urnas" aconteceu em 17 de novembro de 2008, no Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí.



Na solenidade de abertura foi proferida a palestra "Memórias de um Homem Público" pelo ex-prefeito de Ijuí, Sady Strapazzon.

Esta exposição é um projeto experimental coordenado por Belair Stefanello e Juliana Portolan Amaral, funcionárias do Museu e pela doutora Sandra Maria do Amaral, docente do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí.

A pesquisa, a seleção dos documentos e a elaboração dos textos foram realizadas por acadêmicos matriculados

no componente curricular Práticas de Graduação I, do segundo semestre de 2008, do curso de História da Unijuí: Alisson da Silva Legonde, Andre Gabriel do Nascimento, Carlos Alexandre Oliveira Ávila, Charles Martin Ketzer, Daiane Pessoto Denes, Edilson Tome da Rosa, Emanuel Furini Fiúza, Fabiano Schultz Hildebrandt, Gabriel Woitchumas Kryszczun, Graciele da Rosa, Jeovani Rodrigues Jacques, Leomar Borba Medeiros, Tiago de Cordova e Vânia Kusiak.



O objetivo é resgatar a história das eleições municipais em Ijuí, de 1890 aos dias atuais. Foi estruturada em 7 blocos:

1. A República Velha
2. Período Getulista
3. Período Democrático Populista
4. Ditadura Militar
5. Redemocratização
6. Galeria dos Prefeitos
7. Ficha Técnica.

Acesse a exposição virtual através do site www.unijui.edu.br/madp/memoriadasurnas.

Seminário

Patrimônio Cultural e Memória Coletiva

O evento, promovido pelo Departamento de Ciências Sociais e pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, com apoio do Departamento de Estudos de Linguagem, Arte e Comunicação da Unijuí teve sua programação concluída em novembro de 2008.

Iniciou em 15 de agosto, sendo um seminário de formação na área de patrimônio, e se prolongou até o mês de novembro. Teve por objetivo informar a sociedade regional, especialmente profissionais e estudantes das áreas de humanidades, sobre as novas linhas de pensamento e atuação na área do patrimônio.

Foram 19 palestras diluídas em oito temas:

- O patrimônio em perspectiva;
- Educação patrimonial;
- Arquivos jornalísticos e pesquisas historiográficas;
- Possibilidades de inscrição da memória coletiva;
- Patrimônio imaterial e registro audiovisual;
- Recriando saberes e sabores: a comida como patrimônio;
- Minorias étnicas e patrimônio cultural;
- Patrimônio e construção de identidades no contexto local.

O Seminário Patrimônio Cultural e Memória Coletiva totalizou 60 horas, proporcionando certificado para quem participou, no mínimo, de 75% do evento.

Na tarde de 07 de novembro de 2008, Sérgio Baptista da Silva, doutor em Antropologia pela Ufrgs, de Porto Alegre, palestrou sobre o tema "Patrimônios Culturais Indígenas na Sociedade Globalizada"; e na noite do mesmo dia, Giane Vargas Escobar, especialista em Museologia pela Unifra, de Santa Maria, palestrou sobre "A Experiência de Reconstituição do Patrimônio Afro-Brasileiro do Museu 13 de Maio".



Números 2008

O Museu primou, neste ano de 2008, pelo desenvolvimento de ações culturais, buscando atuar nas áreas de ensino, pesquisa e preservação, visando à produção e circulação do conhecimento sobre a região da qual faz parte.

Importante ação realizada neste ano foi o fortalecimento da parceria entre o Museu e os Departamentos da UNIJUÍ, em programas de ações educativas, cumprindo com o dever da Universidade e do Museu que é respeitar os saberes dos alunos e encarar os educandos como sujeitos, capazes de construir a si próprios e de desenvolver seu pleno potencial.

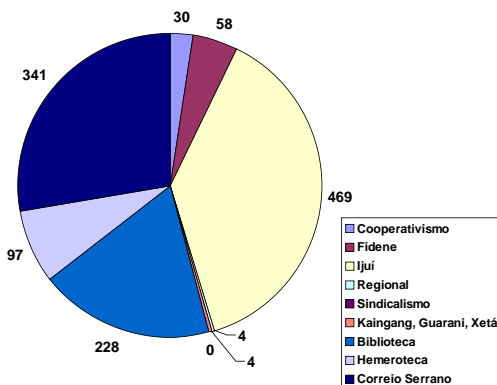
Cabe ressaltar também a parceria firmada com a comunidade externa na organização/execução dos eventos realizados pelo Museu, através do expressivo leque de serviços disponibilizados ao público, principalmente relacionados às exposições temporárias.

As realizações das ações do Museu não seriam possíveis sem o apoio da sua equipe de colaboradores, do Conselho de Direção, dos estagiários e estudantes, dos voluntários e dos demais parceiros de caminhada.

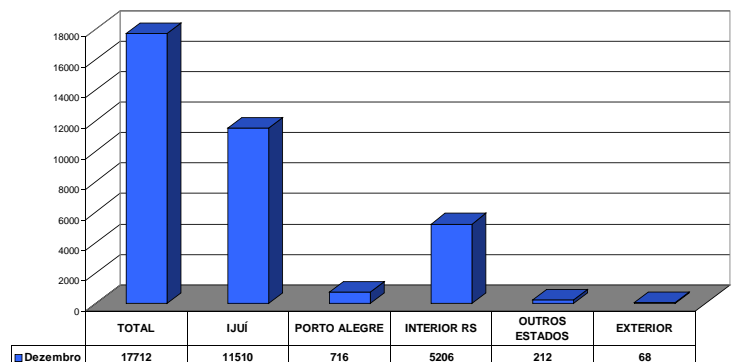
Um número expressivo de 1324 pesquisas foram atendidas nas Divisões de Documentação e Imagem e Som, somando 320 pesquisadores, dos quais 28 de ensino fundamental, 36 de ensino médio, 229 de ensino superior e 20 de pós-graduação.

Na Divisão de Museologia, o museu recebeu 17.712 visitantes, nas exposições permanente e temporárias, representando um aumento de 64,24% em relação ao ano anterior. Do total, 806 são professores e 11.980 estudantes.

Pesquisas no acervo - MADP 2008

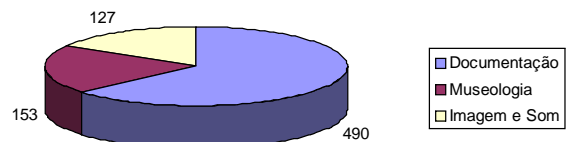


Visitantes por procedência nas exposições - MADP 2008



As doações integradas ao acervo neste ano totalizaram 770.

Doações por Divisão - MADP 2008



Expediente

Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Cristina Strohschoen

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Revisão
Coordenadoria de Marketing da Fidene

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Impressão
Editora Unijuí

Distribuição gratuita
Periodicidade bimensal

editorial

Nesta quinta edição, o informativo reporta-se à primeira exposição virtual realizada pelo Museu Antropológico Diretor Pestana. O Museu tem um papel fundamental, pois ele oferece a história cultural, tanto da época em que ela foi construída quanto do presente.

Não podemos apenas pensar em ações culturais presenciais, em que o espaço físico é localizado geograficamente e depende do deslocamento pessoal para seu acesso. Com os avanços tecnológicos, é preciso investir, também, em ações virtuais, como por exemplo, exposições, que proporcionam acessibilidade mais ampla, inclusive para quem, por motivos vários, não pode deslocar-se com facilidade.

Treinamento em Preservação de Acervos no Arquivo Nacional

O projeto "Treinamento em Preservação de Acervos", oferecido pela Coordenação de Preservação do Acervo (COPAC) da Coordenação Geral de Processamento e Preservação do Acervo (COPRA) do Arquivo Nacional tem por objetivo proporcionar aos treinandos a obtenção de conhecimentos sobre as diversas ferramentas, teóricas e práticas, utilizadas pela preservação, de modo que sejam compreendidas, criticamente, de acordo com o binômio "Preservação e Acesso".



Foto: Flavio Lopes

Na edição 2008, inscreveram-se, para concorrer ao edital, 29 profissionais atuantes nos campos da Documentação, Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, História e Conservação de todo o Brasil. Estes deveriam, necessariamente, possuir vínculo empregatício com instituição, pública ou privada, que desenvolva atividades de guarda, preservação e acesso de documentos arquivísticos.

Os critérios de seleção levados em consideração foram:

- Precariedade do estado de conservação do acervo custodiado pela instituição;
- Possibilidades de multiplicação do conhecimento adquirido durante o treinamento para os demais funcionários da instituição a que estiver vinculado o candidato;
- Possibilidades de aplicação, na prática, dos conhecimentos adquiridos;
- Experiência.



Foto: Arquivo Nacional

Foram selecionados seis profissionais, na foto ao lado recepcionados por Jaime Antunes, Diretor do Arquivo Nacional:

- Cristina Strohschoen - Museu da Fidene/Unijui do Rio Grande do Sul
- Edna Maria de Aquino Mendes - Tribunal Regional do Trabalho 1ª região do Rio de Janeiro
- Evanúcia Gomes de Oliveira - Laboratório de

Conservação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

- Leila Maria Menezes de Aquino - Secretaria de Estado da Cultura do Amazonas
- Leandro da Silva Araújo - Departamento de Patrimônio Histórico e Cultural do Acre
- Manoel Pedro de Souza Neto - Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas

O treinamento aconteceu entre os dias 18 de agosto e 24 de outubro de 2008, em período integral, contabilizando um total de 300 horas aula, distribuídas em aulas teóricas e aulas práticas (microfilmagem, digitalização, encadernação, restauração, confecção de embalagens para arquivamento). Visitas técnicas a instituições de preservação de acervos complementaram as aulas.

A estrutura curricular abrangeu os seguintes temas:

- Conservação preventiva;
- Química aplicada à preservação;
- Tecnologias de produção e manufatura de papel;
- Microfilmagem;
- Fotografia;
- Tecnologias do Universo Digital;
- Restauração de documentos;
- Encadernação.



Fotos: Pedro Neto

São obrigações dos treinandos encaminhar dois relatórios informativos sobre o que foi implementado em sua instituição de origem, a partir dos conhecimentos adquiridos, sendo que o primeiro relatório deverá ser enviado após um ano de conclusão das atividades de treinamento, e o segundo após dois anos.

acervo

Matraca

A matraca é um instrumento de percussão. Era usado pelas igrejas católicas durante a Semana Santa, antes das reformas promovidas pelo Concílio Vaticano II. Desde a missa da Quinta-Feira Santa, em que se celebrava



a Última Ceia, até o canto da Glória da Missa do Domingo da Ressurreição, era costume não se tocar os sinos, em sinal de luto pela paixão e morte de Cristo - usava-se a matraca para convocar os fiéis, anunciando as

cerimônias religiosas.

O objeto era uma "matraca" grande feita de madeira em que se girava um rolete com sulcos sobre o qual pressionavam algumas tabuinhas e girando provocava um "barulho" acentuado. Matracas menores eram usadas para assinalar algumas partes da missa.

O MADP possui em seu acervo três matracas: duas foram usadas na Igreja Matriz de Catuípe e foram doadas pelo casal Laurindo e Iolanda Hannel, em 24 de novembro de 1975. A outra matraca pertenceu à Capela de Nossa Senhora da Conceição de Barreiro, Ijuí e foi doada ao MADP pela comunidade do Barreiro em 1973.

Hoje em dia a matraca deixou de ser usada para anunciar a missa e passou a ser uma expressão popular. Assim, quando usamos a expressão popular "fecha a matraca", estamos falando que essa pessoa é tagarela e faladora.



programação cultural

Exposição Mulheres

Período: 05 de março a 03 de abril de 2009

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Objetivos:

- Dar visibilidade para a presença das mulheres na história local passada e presente.
- Debater gênero no contexto atual pelo viés histórico, acadêmico, legal, psicossocial e documental;
- Discutir a relação entre gênero e poder na hierarquia político-econômica;
- Propor mecanismos de superação das desigualdades de gênero nos diversos espaços sociais.

Promoção:

Museu Antropológico Diretor Pestana

Curso de Sociologia e Curso de História - Departamento de Ciências Sociais/Unijui

Sinpro-Noroeste

Exposição diVERsidade Urbana: a cidade de Ijuí

Período: até 20 de janeiro de 2009

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Objetivo: mostrar a diversidade urbana na formação da cidade de Ijuí.

Promoção:

Museu Antropológico Diretor Pestana

Curso de Geografia - DCS/Unijui

Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA)

Exposição Virtual Memória das Urnas

No período de
23 de janeiro a 25 de fevereiro
o Museu estará fechado devido às
férias coletivas de seu grupo de
colaboradores.

KEMA - Informativo bimensal do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana, mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

